

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUÍ - PB

NÍVEL MÉDIO/TÉCNICO

CARGO:

Fiscal de Tributos

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

“Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes.”

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Informática de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala. O Candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.



PORTUGUÊS

O episódio ocorrido na escola Raul Brasil, na cidade de Suzano (SP), assim como outros da mesma natureza, motivou a publicação de vários textos em que se reflete sobre a violência e suas causas. Após a leitura do TEXTO I (depoimento) e do TEXTO II (fragmento de um artigo de opinião), ambos publicados no Jornal Correio da Paraíba de 16/03/19, responda às questões (1) e (2):

TEXTO I

As verdadeiras razões

Foi do padre Fábio de Melo a melhor explicação para a tragédia da escola Raul Brasil: - “Os meninos não mataram porque o porte de arma é um projeto do Governo, porque praticavam jogos violentos ou porque sofreram bullying na escola. Eles mataram porque as famílias estão desestruturadas, porque não se educa mais em casa, não se acompanha mais de perto; a tecnologia substituiu o diálogo, presentes compram limites, direito e deveres, e não há o reconhecimento e respeito a Deus. As armas não matam. O que mata é a ausência do amor”.

TEXTO II

Por uma cultura de paz e amor

A que ponto chega a maldade do ser humano e a falta de Deus e amor ao próximo? Essa é uma das indagações que nos vem à mente ao assistir as imagens do massacre na Escola Estadual Raul Brasil, na cidade de Suzano (SP), onde crianças, adolescentes e duas servidoras tiveram as vidas ceifadas de forma brutal e cruel. As imagens do massacre veiculadas na TV e nas redes sociais causaram mal-estar, pavor, medo, insegurança, indignação, perplexidade e tantos outros sentimentos indescritíveis em todos os que as viram. [...]

Ataques violentos dentro de escolas, como o que aconteceu na manhã da última quarta-feira em Suzano, infelizmente, fazem parte de uma sequência de casos similares registrados em todo País, que só reforçam a necessidade de continuidade do Estatuto do Desarmamento como fundamental para evitar o aprofundamento do ciclo de violência no Brasil. [...]

Assim, essas entre outras ocorrências, reforçam o estado de alerta e de vigilância constante, de que muito precisa ser feito para mudar essa cruel realidade, de que a violência é desdobramento de carências afetivas e da necessidade de investimentos direcionados para formação do cidadão.

Nesse momento de dor, cabe-nos apenas desejar aos familiares das vítimas, aos professores, aos alunos e a todo povo de Suzano, o mais profundo sentimento de pesar. E engrossar o coro dos que reivindicam por medidas efetivas por parte de todos aqueles que, de uma forma ou de outra, sejam referência para os jovens, que cultivem a cultura da paz e do amor ao próximo como virtude, propagem, com o seu exemplo, não o ódio e a violência, e contribuam para a preservação dos laços fraternos. Com o fortalecimento do Estatuto de Desarmamento e propagando a cultura da paz.

(Gilberto Carneiro da Gama – Procurador Geral do Estado)

01ª QUESTÃO

Avalie como verdadeiro (V) ou falso (F) as proposições abaixo e, em seguida, indique a alternativa que apresenta uma CORRETA avaliação.

- () Do ponto de vista do padre, uso indevido da internet, bullying na escola e acesso a armas são o efeito de uma causa maior do agravamento da violência – a instabilidade no âmbito familiar.
- () Ambos os autores concordam em que a maldade humana é reflexo da descrença em Deus e da indiferença ao próximo, daí a importância do constante acompanhamento do desenvolvimento dos jovens.
- () Enquanto o Procurador Geral do Estado discorda de que a flexibilização da posse e do porte de arma possa atenuar os índices de violência, o padre é favorável ao projeto, o que se confirma na fala “os meninos não mataram porque o porte de arma é um projeto do Governo.

Eis a sequência correspondente:

- a) V, F e F.
- b) V, V e V.
- c) V, F e V.
- d) V, V e F.
- e) F, V e V.

02ª QUESTÃO

Associe a classificação semântica indicada na primeira coluna às respectivas orações subordinadas em destaque nos períodos listados na Segunda.

1. Finalidade
2. Tempo
3. Confirmação
4. Causa

- () “Essa é uma das indagações que nos vem à mente *ao assistir as imagens do massacre na Escola Estadual Raul Brasil*, na cidade de Suzano (SP), onde [...]”
- () “Ataques violentos dentro de escolas, *como o que aconteceu na manhã da última quarta-feira em Suzano*, infelizmente, fazem parte de uma sequência de casos similares registrados em todo País [...]”
- () “(Ataques violentos) ... fazem parte de uma sequência de casos similares que só reforçam a necessidade de continuidade do Estatuto do Desarmamento como fundamental *para evitar o aprofundamento do ciclo de violência no Brasil*”.
- () “Eles mataram porque as famílias estão desestruturadas, *porque não se educa mais em casa*, não se acompanha mais de perto; a tecnologia substituiu o diálogo [...]”
- () “[...] essas entre outras ocorrências, reforçam o estado de alerta e de vigilância constante, de que muito precisa ser feito *para que essa cruel realidade mude*.” (Adaptada).

A sequência numérica CORRETA é:

- a) 2, 2, 1, 4 e 1.
- b) 1, 3, 2, 4 e 2.
- c) 4, 3, 2, 4 e 1.
- d) 4, 2, 1, 3 e 2.
- e) 2, 3, 1, 4 e 1.

Após a leitura do artigo abaixo, extraído de Veja - 06/03/19, responda às questões 3, 4 e 5:

AS UTIs ESTÃO NA UTI

Faltam vagas, médicos, recursos e medicamentos. O cenário dramático das unidades de terapia intensiva do país faz com que os profissionais muitas vezes tenham de escolher a quem ceder o leito

A unidade de terapia intensiva é uma estrutura hospitalar caracterizada pela capacidade de atender pacientes em estado grave ou potencialmente grave. Para cumprir sua missão, deve ser dotada de recursos humanos e técnicos de excelência para minimizar o sofrimento das pessoas, aliviar e proporcionar conforto, e sobretudo promover a cura. Com o aumento de expectativa de vida da população e a predominância de doenças crônicas como as principais causas de mortalidade, a necessidade de leitos de UTI hoje é crescente no Brasil, à semelhança da maioria dos países desenvolvidos. A questão é que o cenário da terapia intensiva está muitíssimo aquém das necessidades da população – tanto em números quanto em quantidade.

Estudo recente do Conselho Federal de Medicina demonstrou que menos de 10% dos municípios brasileiros oferecem esse tipo de leito pelo Sistema Único de Saúde (SUS): apenas 532 de 5570 municípios. De acordo com dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, o Brasil tem quase 45 000 leitos de UTI. Desses, 49% estão disponíveis para o SUS e 51%, para instituições privadas ou de saúde suplementar. Também chama a atenção a distribuição irregular dos leitos: a Região Sudeste concentra 53,4% do total. A Região Norte tem apenas 5%. A falta de leitos e a baixa qualidade do atendimento em terapia intensiva são constatadas nos dois sistemas de saúde, mas o cenário dramático é mais visível no SUS, pois os hospitais privados têm maior disponibilidade de recursos humanos e tecnológicos, além de melhores instalações físicas.

O dia a dia de um intensivista no Brasil, em especial de um hospital público, é feito de desafios inimagináveis: devemos escolher a quem ceder o leito (o paciente em estado mais grave entre milhares de outros em estado grave); determinar quem é o paciente que deverá receber hemodiálise (pois não há hemodiálise para todos que precisam dela); deixar de administrar o antibiótico adequado (por ele não estar acessível no hospital); ter de utilizar o tratamento menos eficiente; deixar de caminhar com o paciente na UTI pois não há equipe de fisioterapia; restringir a permanência da família ao lado do paciente (Não há infraestrutura para isso); não possibilitar dignidade durante o processo de morte... São muitos não. Ao não dispormos de terapias intensivas avançadas, não estamos cumprindo o artigo 196 da nossa constituição – a saúde é direito de todos e dever do Estado – no momento mais difícil que uma família enfrenta [...]

03ª QUESTÃO

Apresentam-se na sequência versões correspondentes (paráfrases) de excertos extraídos do texto acima, estando ausentes os conectivos que estabelecem relações lógico-semânticas. Preencha as lacunas, considerando o contexto.

- I- A necessidade de leitos de UTI hoje é crescente no Brasil, _____ a expectativa de vida da população aumentou e que doenças crônicas, que são as principais causadoras de mortalidade, predominam.
- II- O cenário dramático é mais visível no SUS _____ falta de leitos e a baixa qualidade do atendimento em terapia intensiva sejam constatadas nos dois sistemas de saúde, _____ os hospitais privados têm maior disponibilidade de recursos humanos e tecnológicos, além de melhores instalações físicas.
- III- Não estamos cumprindo o artigo 196 da nossa constituição – a saúde é direito de todos e dever do Estado, _____ não dispomos de terapias avançadas.

A disposição CORRETA dos conectivos que preenchem as lacunas está na alternativa:

- a) desde que, embora, como, porém.
- b) já que, mas, para que, quando.
- c) visto que, mesmo que, de modo que, como.
- d) para que, ainda que, pois, enquanto.
- e) uma vez que, embora, porque, se.

04ª QUESTÃO

Análise o comportamento dos verbos auxiliares que integram as locuções verbais em destaque nos fragmentos textuais abaixo elencados:

- I- O cenário dramático das unidades de terapia intensiva do país faz com que os profissionais muitas vezes tenham de escolher a quem ceder o leito.
- II- Para cumprir sua missão, (a unidade de terapia intensiva) deve ser dotada de recursos humanos e técnicos de excelência para minimizar o sofrimento das pessoas, aliviar e proporcionar conforto, e sobretudo promover a cura.
- III- O dia a dia de um intensivista no Brasil, em especial de um hospital público, é feito de desafios inimagináveis: devemos escolher a quem ceder o leito (o paciente em estado mais grave entre milhares de outros em estado grave). [...]
- IV- Ao não dispormos de terapias intensivas avançadas, não estamos cumprindo o artigo 196 da nossa constituição – a saúde é direito de todos e dever do Estado.

Dentre os verbos auxiliares (*ter/dever/estar*) o sentido de OBRIGAÇÃO é expresso na(s) proposição(ões) indicada(s) em:

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) IV.
- d) I.
- e) III e IV.

05ª QUESTÃO

Sob o aspecto conteudístico, dentre os FATORES apontados como responsáveis pelo quadro dramático das UTIs, citem-se:

- I- A incompatibilidade entre a quantidade de leitos exigida nas UTIs e o número de atendimento de pessoas com doenças crônicas, necessitadas de acompanhamento intensivo.
- II- A disparidade na distribuição dos leitos seja na comparação entre o SUS e as instituições privadas, seja no interior de um mesmo sistema, considerando-se a disponibilidade de vagas por regiões do país.
- III- A insensibilidade dos médicos intensivistas no Brasil para administrar as diferentes situações com as quais se deparam na rotina dos hospitais públicos (da escolha a quem ceder o leito ao tratamento mais adequado).

De acordo com o texto, é CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) I e III.
- c) III.
- d) II e III.
- e) I e II.

06ª QUESTÃO

O cartum abaixo remete aos problemas com os quais a sociedade se depara hoje (ideia recuperada em: “nossa herança maldita não cabe mais debaixo do tapete”; injustiças experimentadas pelas pessoas pobres, sobretudo quando negras, mas cuja origem é antiga. E faz uma alerta quanto ao descaso dos poderosos, dos governantes que pouco têm feito para mudar esse quadro ao sinalizar: “avisa o povo aí de cima...”).



(http://www.juniao.com.br/wpcontent/uploads/2018/08/Charge_Ronilso_herzog_usina_valores_racismo_brasil_colonial_problema_estrutural.jpg)

Do ponto de vista da organização sintática, a função assumida pelos constituintes “o povo aí de cima” e “de que nossa herança maldita não cabe mais no tapete” que compõem a oração presente no cartum é de

- a) objeto direto e adjunto adnominal.
- b) objeto direto e complemento nominal, respectivamente.
- c) predicativo e objeto indireto.
- d) objeto direto e objeto indireto, respectivamente.
- e) sujeito e objeto indireto.

Após a leitura do texto abaixo (recorte de reportagem sobre o YouTube), responda às questões (7) e (8), que exploram o comportamento de algumas marcas linguísticas ou gramaticais recorrentes no texto.

MEXEU NO BOLSO

Para não afugentar seus anunciantes com vídeos inadequados, o YouTube aumenta o rigor de seus critérios de remuneração mas incomoda aqueles que lhe dão vida e alma – os produtores de vídeo.

AS REGRAS DA CASA: Alguns dos casos nos quais o site corta propagandas – e as três principais razões que levam à exclusão total de canais.

SE FIZER ISSO, PODERÁ PERDER OS ANÚNCIOS			
COMENTAR TEMAS POLÊMICOS Falar a respeito de atividades criminosas, ações de governos ou boatos sobre celebridades	ABUSAR DE PALAVRAS CHULAS Marcas pedem para não se associar a youtubers que dizem palavrões ou usam linguajar ofensivo	COLOCAR-SE EM SITUAÇÕES PERIGOSAS Encaixam-se aqui os vídeos nos quais se propõem desafios físicos que podem causar lesões se repetidos em casa	
OS PRINCIPAIS MOTIVOS PARA A EXCLUSÃO DE CANAIS EM 2018			
Penalizam-se conteúdos tidos pelo You Tube como preconceituosos, depreciativos ou que incitam agressões contra grupos minoritários			
TÍTULOS CAÇA-NÍQUEIS São aqueles que prometem algo que não é abordado nos vídeos (como, por exemplo, revelações bombásticas sobre alguém famoso)	EXIBIÇÃO DE NUDEZ Nenhum tipo de ato sexual nem imagens de pessoas nuas são permitidos. Nesses casos, o site não autoriza nem a publicação do vídeo	ASSÉDIO A MENORES DE IDADE Gravações com conteúdo adulto porém com sinalização etária inadequada ou que expõem crianças e adolescentes a situações constrangedoras ou criminosas	

07ª QUESTÃO

O emprego do item gramatical **SE** na condição de **PARTÍCULA APASSIVADORA** é registrado na ocorrência citada em:

- a) “Se fizer isso, poderá perder os anúncios”.
- b) “[...] desafios físicos que podem causar lesões se repetidos em casa”.
- c) “Penalizam-se conteúdos tidos pelo YouTube como preconceituosos, [...]”
- d) “Marcas pedem para não se associar a youtubers que dizem palavrões ou [...]”.
- e) “Colocar-se em situações perigosas”.

08ª QUESTÃO

Analise as explicações fornecidas a seguir quanto aos mecanismos de coesão referencial utilizados no texto.

- I- O pronome possessivo SEUS, nas duas ocorrências no subtítulo da reportagem, tem vínculo com o termo “Youtube”: seus anunciantes ↔ anunciantes *do Youtube*; critérios de remuneração ↔ critérios *estabelecidos pelo Youtube*.
- II- O pronome oblíquo LHE, que funciona sintaticamente como objeto indireto, substitui, no subtítulo da reportagem o constituinte oracional “aos vídeos”.
- III- O pronome relativo QUE no trecho: “Gravações com conteúdo adulto porém com sinalização etária inadequada ou que expõem crianças e adolescentes a [...]” faz remissão ao termo “conteúdo”.
- IV- O pronome relativo QUE no trecho: “Penalizam-se conteúdos tidos pelo YouTube como preconceituosos, depreciativos ou que incitam agressões contra grupos minoritários” faz referência ao termo “conteúdos”.

É CORRETA a explicação presente em:

- a) I e IV.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III.
- e) IV.

09ª QUESTÃO

Após a leitura do fragmento textual abaixo transcrito, retirado de uma reportagem, analise as proposições relativas ao seu conteúdo.

BASEADO EM EVIDÊNCIAS

O mais completo estudo já conduzido sobre os efeitos da maconha comprova que a droga faz muito mal ao cérebro dos adolescentes – e vira atalho para a depressão e pensamentos suicidas

Com exceção das drogas legais, não há nenhuma outra com aceitação tão crescente como a maconha, a erva consumida por cerca de 180 milhões de pessoas no planeta. A aceitação se mostra no debate em favor de sua legalização, ou de sua descriminalização. Nos Estados Unidos, 33 dos cinquenta estados já descriminalizaram o porte da maconha para uso recreativo ou medicinal – e em onze deles houve liberação de venda. [...]

As experiências são relativamente recentes e, portanto, se saldo definitivo ainda é desconhecido. Mas, enquanto isso, há movimentos em diversos países em prol da liberalização do consumo e do porte da droga. Mesmo no Brasil, o Supremo Tribunal Federal retomará em junho uma discussão interrompida em 2015 por um pedido de vista do então ministro Teori Zavascki, sobre a descriminalização do porte de até 25 gramas para cidadãos com mais de 18 anos.

No bojo desse movimento global, os profissionais de saúde fazem um sério alerta. Eles julgam que a discussão jurídica e comportamental não inclui um aspecto essencial, a questão da saúde dos consumidores. “De forma surpreendente e assustadora, o hábito entre os jovens tem sido ignorado na maioria das decisões das autoridades”, diz o psiquiatra Ronaldo Laranjeira, da Universidade Federal de São Paulo, referência no tratamento de dependência química no Brasil. “Com isso, estamos criando uma legião de adultos psicóticos”. Pois é justamente no campo da saúde física e mental que acaba de surgir uma novidade.

Na edição de fevereiro, o conceituado jornal americano *Jana Psychiatry* publicou um estudo que reúne informações de onze pesquisas de universidades dos Estados Unidos, da Europa e da Oceania. O resultado: pessoas que usam maconha quando jovens têm risco maior de se tornar adultos com depressão (37% acima da média populacional), ter pensamentos suicidas (50% a mais) e são três vezes mais propensas a tentar tirar a própria vida. [...]

- I- O termo BASEADO, presente no título do texto, sugere uma dupla significação: remete a “um estudo que tem por base...” e a “uma forma coloquial usada para se referir à maconha”, prevalecendo a segunda leitura, que é confirmada no subtítulo.
- II- A direção argumentativa do texto segue numa linha contrária à descriminalização da maconha, mas não sob o argumento de a maconha abrir caminho para outras drogas, a exemplo da cocaína, e sim sob a alegação de trazer prejuízo a saúde mental dos consumidores, que estariam suscetíveis a desenvolver depressão.
- III- As “evidências” a que o título se refere dizem respeito aos depoimentos do psicólogo, especialista no tratamento de dependência química, cuja opinião corrobora o pensamento dos profissionais da saúde de que “estamos criando uma legião de adultos psicóticos.”

Tem correspondência com o conteúdo do texto o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II.
- e) III.

10ª QUESTÃO

Na charge ilustrada abaixo, o diálogo entre os personagens centra-se na comparação do poder de destruição de um instrumento tecnológico que fora idealizado para facilitar a vida das pessoas (seja em relação ao processo comunicativo ou facilidade da realização de múltiplas atividades em menor tempo) ao de uma arma de fogo.



([https://www.otempo.com.br/image/contentid/policy:1.2156237:1553813433/CHARGE%20%20TEMPO.JPG?3x2&w=940&\\$p\\$f\\$w=9a2eab8](https://www.otempo.com.br/image/contentid/policy:1.2156237:1553813433/CHARGE%20%20TEMPO.JPG?3x2&w=940&pf$w=9a2eab8) Charge O Tempo, 29/03/19)

O texto situa-se em um contexto sócio-histórico-político. Infere-se da charge:

- I- Ironia à evolução tecnológica, por aludir ao surgimento de uma nova forma de manifestação de violência.
- II- Crítica ao uso excessivo do celular à medida que novos serviços são oferecidos aos usuários.
- III- Alerta às pessoas para o perigo da liberação da posse de armas no Brasil.
- IV- Reflexão sobre a polarização de ideias, fenômeno que tem se intensificado principalmente na área política.

A alternativa que traz a CORRETA interpretação é:

- a) I.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I e IV.
- e) III e IV.

11ª QUESTÃO

Avalie, como verdadeiro (V) ou falso (F), as proposições expostas na sequência do texto “No meio do caminho”, extraído da seção HUMOR, de Época - 08/04/19:

NO MEIO DO CAMINHO (por Renato Terra)
 No meio do caminho tinha um post
 Tinha um post no meio do caminho
 Tinha um post
 No meio do caminho tinha um post

No meio do debate da Previdência, do pacote anticrime
 De reformas tão postergadas
 Nunca me esquecerei que no meio do caminho
 Tinha um post
 Tinha um post no meio do caminho

- () Além do poema de Carlos Drummond de Andrade, o texto de Renato Terra dialoga com outros da esfera midiática, como a notícia e a reportagem, que têm abordado o tema das “reformas” cobradas no Brasil, caracterizando o que se conhece por paráfrase de conteúdo.
- () A palavra “post” bem como a palavra “pedra”, presente no poema Carlos Drummond de Andrade, do qual o texto se origina, são do mesmo campo conceitual, ambas fazendo alusão à ideia de obstáculo, impedimento.
- () A redundância estrutural, manifestada nas inversões sintáticas feitas em alguns dos versos, torna o texto pouco informativo e expressivo, sendo a criatividade atribuída à substituição do termo “pedra”, do poema original, por “post” na versão contemporânea.

A alternativa que apresenta o julgamento CORRETO é:

- a) V, V e F.
- b) V, F e F.
- c) V, V e V.
- d) F, V e F.
- e) F, F e V.

12ª QUESTÃO

A articulação das informações em um texto se faz por meio de recursos linguísticos diversos. Faça a leitura do excerto da entrevista abaixo transcrito com a historiadora Mary Del Priore, cujo foco é a gratuidade ou não do ensino, atentando para a conexão textual.

	O Ministério da Educação defende que a saída está na iniciativa privada. É por aí?
01	Num país tão injusto quanto o nosso, a educação deveria ser totalmente pública. Mas diante dessa impossibilidade, não
02	discordo da presença da iniciativa privada e penso nos benefícios que a opção trouxe para países como Chile e Coreia do
03	Sul. Ou nas parcerias público-privadas que existem na Holanda. Mas prefiro centrar a resposta nos estilos de gestão que
04	caracterizam os sistemas público e privado. A história demonstra que o ensino público é o único que atinge as classes
05	desfavorecidas. Mas o faz de forma ineficiente e, por vezes, excludente. O setor privado é muito mais eficiente, criativo e
06	flexível, mas está dirigido a quem pode pagar. As características de cada setor deveriam se completar. As bolsas oferecidas
07	pelas privadas têm remediado o problema. Já introduzir dinamismo na gestão pública é bem mais difícil, diante do
08	encruado corporativismo. Sem contar a dificuldade de ter diretores que sejam gestores e não executores de instruções. Já no
09	privado, é fundamental ter um controle rígido e punitivo sobre as universidades caça-níqueis, que roubam e enganam
10	alunos pobres, além de desqualificar o sistema. (Isto É, 24/04/19).

A respeito dos vínculos estabelecidos no texto, evidenciam-se diferentes mecanismos de coesão, pois

- I- o fato de a educação não ser totalmente pública e o da presença da iniciativa privada são informações retomadas pelas expressões “dessa impossibilidade” (l.1 e 2) e “opção” (l. 2), respectivamente, caracterizando um misto de coesão referencial e lexical.
- II- a contraposição entre características atribuídas ao setor privado (l.5), como “ser eficiente” e “restringir-se a quem pode pagar” é sinalizada pela conjunção coordenativa “mas”, que atua como elemento de coesão sequencial.
- III- as falhas quanto às gestões pública e privada, no caso, diretores não serem gestores, mas executores de instruções (l.9), e certas universidades roubarem e enganarem alunos (l.10 e 11) são informações introduzidas por orações adjetivas explicativas, cuja marca de coesão referencial é o “que”.

A explicação CORRETA está expressa na(s) proposição(ões) citada(s) na alternativa:

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) I.
- d) I e II.
- e) II.

13ª QUESTÃO

A charge abaixo, publicada após o desastre ocorrido em Brumadinho (MG), traz uma crítica às autoridades por não terem realizado ações para evitar repetir-se o que ocorrera em Mariana. Analise a oração presente no segundo balão em resposta à pergunta feita por um dos personagens, com atenção para a concordância verbal, e, em seguida, avalie como verdadeiro (V) ou falso (F) cada uma das explicações referentes à aplicação da regra de concordância na situação apresentada.



(http://www.jornaldebrasil.com.br/wpcontent/uploads/2019/01/28_charge_brumadinho_desastre-290x163.png)

A sequência que traz a CORRETA avaliação é:

- a) V, F, V, V e F.
- b) F, V, F, F e V.
- c) F, V, F, V e F.
- d) V, F, F, F e V.
- e) F, V, V, V e F.

- () A concordância está correta, pois o fato de os termos “descaso” e “impunidade” serem sinônimos justifica o uso do verbo no singular.
- () A concordância está correta, pois, sendo o sujeito composto, pode o verbo flexionar-se no singular, harmonizando-se com o núcleo mais próximo, que se apresenta no singular.
- () A concordância está errada, pois, como o sujeito é composto, a concordância deve ser estabelecida com os dois núcleos, levando o verbo para o plural.
- () Alterando-se a ordem de colocação do sujeito composto, o verbo deve ser empregado no plural, harmonizando-se com os dois núcleos.
- () Alterando-se a ordem de colocação do sujeito composto, o verbo deve flexionar-se em concordância com o número do núcleo mais próximo.

A matéria jornalística abaixo exposta, extraída de Veja, 24/04/19, relata um episódio no âmbito da esfera político-econômica, ocorrência que desencadeou uma série de ações num curto intervalo de tempo. Por essa razão, muito importante se faz o domínio quanto ao emprego dos tempos verbais para retratar a trajetória dos fatos. Atente para as formas verbais em destaque no texto, de modo a responder ao que se pede nas questões (14) e (15).

“A quinta-feira 11 foi um marco duplo para o governo de Jair Bolsonaro. Na mesma data em que celebrava seus 100 primeiros dias na Presidência da República, Bolsonaro pôs em risco a imagem de adepto do liberalismo econômico, adotada durante a campanha eleitoral e, em grande parte, responsável por sua eleição. Ocorre que o dia 11 também era a data em que a Petrobras **anunciaria** o reajuste dos combustíveis, cujo preço permanecia congelado havia quinze dias. Em março, a companhia **cedera** a um apelo do governo, que pediu que o prazo de aumento do diesel fosse ampliado para pelo menos quinze dias. [...] Na noite da quinta-feira, o presidente da petroleira, Roberto Castelo Branco, estava no aeroporto do Rio de Janeiro, prestes a embarcar para os Estados Unidos, quando **recebeu** uma ligação do presidente da República. Segundo sua explicação no dia seguinte, no Twitter, Bolsonaro só queria entender como a estatal **havia chegado** àquele número, que, na repentina condição de conhecedor da matemática dos combustíveis, lhe parecia absurdo, “se comparado à inflação”. [...] Castelo Branco, que **passaria** a semana no exterior em conversa com investidores, **convocou** uma reunião de emergência com os diretores. A deliberação foi comandada do aeroporto mesmo, por telefone, e uma decisão saiu em minutos: o reajuste seria suspenso para que se revisitassem todos os cálculos e análises. [...] No fim da ligação, Castelo Branco **informou** aos diretores que **anteciparia** a volta ao Brasil para a segunda-feira. Não levou mais de meia hora para que a Petrobras alterasse o preço do diesel em seu site, voltando à cotação antiga. O que se deu a partir daí foi uma espécie de caos, no mercado e no governo [...].

14ª QUESTÃO

Analise as afirmações a seguir que abordam o funcionamento do tempo verbal.

- I- As formas verbais simples - ANUNCIAR, PASSAR e ANTECIPAR -, conjugadas no futuro do pretérito, são passíveis de substituição pelas locuções verbais: IA/IRIA ANUNCIAR; IA/IRIA PASSAR e IA/IRIA ANTECIPAR.
- II- A forma verbal simples CEDERA, conjugada no pretérito mais que perfeito é passível de substituição pelo tempo composto HAVIA CEDIDO, alternância também admissível entre as formas HAVIA CHEGADO e CHEGARA.
- III- As formas verbais simples – RECEBER, CONVOCAR e INFORMAR, conjugadas no pretérito perfeito são passíveis de substituição pelas formas RECEBERA, CONVOCARA e INFORMARA, no pretérito mais que perfeito.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I.
- e) I e II.

15ª QUESTÃO

A escolha dos vocábulos também é um fator determinante para a coesão textual. Nessa perspectiva, analise as justificativas apresentadas nas proposições abaixo quanto para o sentido com que foram empregados alguns dos verbos presentes no texto.

- I- O verbo HAVER, empregado em: “... o reajuste dos combustíveis, cujo preço permanecia congelado *havia quinze dias*” tem valor correspondente ao do verbo FAZER na expressão de tempo.
- II- O verbo SAIR em: “A deliberação foi comandada do aeroporto mesmo, por telefone, e uma decisão *saiu* em minutos...” é empregado no sentido de SURGIR, APARECER.
- III- O verbo LEVAR em: “Não *levou* mais de meia hora para que a Petrobras alterasse o preço do diesel em seu site” tem sentido correspondente ao de INCIDIR, CONDUZIR.
- IV- O verbo DAR, empregado em: “O que se *deu* a partir daí foi uma espécie de caos, no mercado e no governo”, tem sentido equivalente ao de ENTREGAR-SE, RENDER-SE”.

É CORRETA a justificativa que se apresenta nas proposições citadas em:

- a) II e III.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) II e IV.
- e) I e IV.

INFORMÁTICA

16ª QUESTÃO

Para conferir o histórico e recuperar edições de um documento no Documentos Google (Google Docs), deve-se inicialmente, com o documento aberto, clicar em:

- a) “Complementos”, deslizar até “Histórico de revisões” e clicar em “Ver histórico de revisões”.
- b) “Ferramentas”, deslizar até “Menu de versões” e clicar em “Ver histórico de versões”.
- c) “Arquivo”, deslizar até “Revisões” e clicar em “Ver versões”.
- d) “Arquivo”, deslizar até “Histórico de versões” e clicar em “Ver histórico de versões”.
- e) “Ferramentas”, deslizar até “Histórico de revisões” e clicar em “Ver histórico de revisões”.

17ª QUESTÃO

Considere as seguintes afirmações:

- I- O hub recebe dados vindos de um computador e os transmite às outras máquinas. No momento em que isso ocorre, nenhum outro computador consegue enviar sinal. Sua liberação acontece após o sinal anterior ter sido completamente distribuído.
- II- Em um switch, os dados vindos do computador de origem somente são repassados ao computador de destino.
- III- O roteador pode fazer a mesma função de um switch, mas tem ainda a capacidade de escolher a melhor rota que um determinado pacote de dados deve seguir para chegar em seu destino.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III.
- b) I, II e III.
- c) II e III.
- d) I e II.
- e) II.

18ª QUESTÃO

Em segurança da informação, um IDS pode ser


- a) um sistema de detecção de imagem, que permite recuperar as principais imagens do ataque recebido, permitindo detectar o invasor pela análise das imagens.
- b) um software de interrupção de disco, que, mediante algum tipo de ataque, trava completamente o sistema até que o invasor seja detectado, evitando perda de dados.
- c) um sistema de detecção de intrusão, que possibilita a coleta e o uso de informações dos diversos tipos de ataques, ajudando na defesa de toda uma infraestrutura de rede.
- d) um sistema de detecção de IP, através do qual o servidor de DNS consegue identificar o exato momento em que o ataque ocorreu e o IP do computador do atacante.
- e) um software de apoio aos hackers, que permite instalar aplicativos maliciosos no computador da vítima, roubando senhas e informações pessoais.

19ª QUESTÃO

São nomes de versões do Windows 10:

- a) Server e Desktop.
- b) Home e Pro.
- c) Ubuntu e Red Hat.
- d) 7 e 8.
- e) Office e One Drive.

20ª QUESTÃO

No Microsoft Word 2016, a imagem  remete à seguinte funcionalidade: _____.

- a) alternar janelas
- b) mostrar marcações
- c) régua
- d) fixar a faixa de opções
- e) efeitos de tema

21ª QUESTÃO

A ordem de precedência de avaliação dos operadores no Microsoft Excel 2016 é a mesma da matemática. Desta forma, um exemplo de sequência CORRETA de precedência de avaliação de operadores, seguindo a ordem decrescente - da maior precedência para a menor precedência, está descrito em:

- a) Parênteses, divisão, exponenciação e multiplicação.
- b) Adição, exponenciação, divisão e parênteses.
- c) Parênteses, exponenciação, multiplicação e adição.
- d) Adição, subtração, parênteses e divisão.
- e) Adição, divisão, parênteses e exponenciação.

22ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que todos os formatos de arquivo são suportados pelo Microsoft Power Point:

- a) .ppt ; .java e .html
- b) .xps ; .pdf e .xml
- c) .pptx ; .c++ e .java
- d) .ppt ; .eclipse e .jpg
- e) .wmv ; .pptx e .c++

23ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que indica o local onde estão disponíveis as primeiras instruções para realização do boot (inicialização) de um computador:

- a) Teclado
- b) CPU
- c) ROM BIOS
- d) CONFIG.SYS
- e) Memória RAM

24ª QUESTÃO

Considere a seguinte caracterização:

É a codificação de um artigo ou outra informação armazenada num computador, para que só possa ser lido por quem detenha a senha de sua decodificação. Isto é o que define _____.

- a) criptografia
- b) compressão
- c) programação
- d) decodificação
- e) compactação

25ª QUESTÃO

O comando Linux, que mostra os arquivos que estão na pasta em que o usuário está naquele momento, está representado na alternativa:

- a) list
- b) mv
- c) cat
- d) file
- e) ls

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Marque a alternativa em que, nos termos da legislação pertinente, incide o Imposto sobre serviços de qualquer natureza-ISS:

- a) Prestação de serviços de transporte municipal.
- b) Prestação de serviço por sindicato de trabalhadores rurais.
- c) Locação de bens móveis.
- d) Prestação de serviços em relação de emprego.
- e) Prestação de serviços para o exterior.

27ª QUESTÃO

Tomando-se por parâmetro o Código Tributário Nacional e a jurisprudência dos Tribunais superiores, é caso de não incidência tributária:

- a) A alíquota zero no Imposto sobre produtos industrializados - IPI.
- b) A prestação de serviços feita pelos Estados-membros para efeitos do Imposto sobre serviços de qualquer natureza –ISS.
- c) A isenção no Imposto sobre serviços de qualquer natureza –ISS.
- d) A alíquota positiva no Imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana-IPTU.
- e) As alíquotas progressivas do Imposto territorial rural – ITR.

28ª QUESTÃO

No que se refere ao crédito tributário, a anistia, a isenção, o depósito integral do tributo e a moratória são, respectivamente:

- a) Exclusão – exclusão – suspensão – suspensão.
- b) Extinção – exclusão – exclusão – suspensão.
- c) Exclusão – suspensão – suspensão – exclusão.
- d) Suspensão – extinção – extinção – extinção.
- e) Exclusão – exclusão – extinção – exclusão.

29ª QUESTÃO

O parcelamento, nos termos das disposições do Código tributário nacional, possibilita a

- a) emissão da certidão de ajuizamento da ação de execução fiscal.
- b) inscrição em dívida ativa.
- c) isenção parcial do tributo.
- d) exclusão do crédito tributário
- e) suspensão da exigibilidade do crédito tributário e a emissão de certidão positiva com efeitos de negativa.

30ª QUESTÃO

Analise as proposições e depois responda o que se pede.

- I- O prazo de prescrição da ação de execução fiscal pode ser suspenso ou interrompido.
- II- O prazo de decadência para constituição do crédito tributário pode ser suspenso ou interrompido.
- III- O prazo de prescrição para a ação de execução fiscal pode ser interrompido mas não pode ser suspenso.

É verdade o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) II.
- c) III.
- d) I.
- e) I e II.

31ª QUESTÃO

No que se refere ao Imposto sobre serviços de qualquer natureza – ISS:

- a) A natureza jurídica da lista de serviços anexa à Lei complementar nº 116, de 31 de julho de 2003, é extensiva no que diz respeito aos serviços essenciais, definidos em lei federal.
- b) Nenhum dos serviços discriminados na lista anexa à Lei complementar nº 116, de 31 e julho de 2003, pode ser tributado pelo Município.
- c) Os serviços tributáveis pelo ISS são tão somente os supérfluos, como assim definidos em lei federal.
- d) Qualquer serviço discriminado na Lista de serviços anexa à Lei complementar nº 116, de 31 de julho de 2003, pode ser tributado pelo Município, caso haja lei própria do Município prescrevendo a exação.
- e) Os itens de serviços da lista anexa à Lei complementar nº 116, de 31 de julho 2003 que contém a expressão “serviços congêneres” não podem ser tributados pelo ISS.

32ª QUESTÃO

Analise as proposições e depois responda o que se pede:

- I- O Imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISSQN) incide sobre os serviços prestados em relação de emprego.
- II- O Imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISSQN) incide sobre os serviços de comunicações.
- III- O imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISSQN) não incide sobre a locação de bens móveis.
- IV- O Imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISSQN) não incide sobre o serviço proveniente do exterior do país, ou cuja prestação nele se tenha iniciado e concluído no Brasil.

É verdade o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I, II, III e IV.
- c) I e IV.
- d) II, III e IV
- e) III.

33ª QUESTÃO

No que diz respeito ao Imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana – IPTU, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Adota apenas a progressividade fiscal.
- b) Adota alíquotas progressivas em razão do valor do imóvel (progressividade fiscal) e em razão da função social da propriedade (progressividade extrafiscal).
- c) Adota apenas a progressividade extrafiscal.
- d) Não adota alíquotas progressivas.
- e) É um imposto fixo.

34ª QUESTÃO

Analise as seguintes proposições e depois responda.

- I- Competem à União, em Território Federal, os impostos estaduais e, se o Território não for dividido em Municípios, cumulativamente, os impostos municipais; ao Distrito Federal cabem os impostos municipais.
- II- A União, mediante lei complementar, poderá instituir empréstimos compulsórios no caso de investimento público de caráter urgente e de relevante interesse regional.
- III- As contribuições sociais e de intervenção no domínio econômico não incidirão sobre as receitas decorrentes de exportação.

De acordo com a Constituição Brasileira de 1988, é verdade o que se afirma em:

- a) III.
- b) I, II e III.
- c) II.
- d) I
- e) I e III.

35ª QUESTÃO

De acordo com a Constituição Federal de 1988:

- a) Templos de qualquer culto não estão obrigados a pagar tributos.
- b) Fonogramas e videofonogramas musicais produzidos no Brasil contendo obras musicais ou literomusicais de autores brasileiros e/ou obras em geral interpretadas por artistas brasileiros bem como os suportes materiais ou arquivos digitais que os contenham, salvo na etapa de replicação industrial de mídias ópticas de leitura a laser são isentos de impostos sobre o patrimônio e a renda.
- c) A lei poderá atribuir a sujeito passivo de obrigação tributária a condição de responsável pelo pagamento de imposto ou contribuição, cujo fato gerador deva ocorrer posteriormente, assegurada a imediata e preferencial restituição da quantia paga, caso não se realize o fato gerador presumido.
- d) É vedado à União instituir tributo que não seja uniforme em todo o território nacional ou que implique distinção ou preferência em relação a Estado, ao Distrito Federal ou a Município, em detrimento de outro, admitida a concessão de incentivos fiscais destinados a promover o equilíbrio do desenvolvimento sócio-econômico entre as diferentes regiões do País.
- e) A seletividade em função da essencialidade da mercadoria é obrigatória no imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação - ICMS.

36ª QUESTÃO

O regime único de arrecadação dos impostos e contribuições da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, conhecido por Simples Nacional e instituído pela Lei complementar n.º 123, de 14 de dezembro 2006,

- a) é opcional para o contribuinte.
- b) é facultativo para as entidades federativas.
- c) é obrigatório apenas para os Municípios e para o Distrito Federal.
- d) qualquer microempresa ou empresa de pequeno porte pode ser optante pelo regime.
- e) somente as sociedades simples podem optar pelo regime.

37ª QUESTÃO

Segundo o Código Tributário Nacional

- a) interpreta-se de forma extensiva a legislação tributária que disponha sobre suspensão ou exclusão do crédito tributário.
- b) a lei tributária não pode alterar a definição, o conteúdo e o alcance de institutos, conceitos e formas de direito privado, utilizados, expressa ou implicitamente, pela Constituição Federal, pelas Constituições dos Estados, ou pelas Leis Orgânicas do Distrito Federal ou dos Municípios, para definir ou limitar competências tributárias.
- c) os princípios gerais de direito privado utilizam-se para pesquisa da definição, do conteúdo e do alcance de seus institutos, conceitos e formas, mas não para definição dos respectivos efeitos tributários.
- d) interpreta-se analogicamente a legislação tributária que disponha sobre suspensão ou exclusão do crédito tributário;
- e) a legislação tributária não pode ser objeto de interpretação.

38ª QUESTÃO

Analise as seguintes proposições e depois responda:

- I- A pessoa natural ou jurídica de direito privado que adquirir de outra, por qualquer título, fundo de comércio ou estabelecimento comercial, industrial ou profissional, e continuar a respectiva exploração, sob a mesma ou outra razão social ou sob firma ou nome individual, responde pelos tributos, relativos ao fundo ou estabelecimento adquirido, devidos até à data do ato integralmente, se o alienante cessar a exploração do comércio, indústria ou atividade.
- II- Em processo da falência, o produto da alienação judicial de empresa, filial ou unidade produtiva isolada permanecerá em conta de depósito à disposição do juízo de falência pelo prazo de 5 (cinco) anos, contado da data de alienação, somente podendo ser utilizado para o pagamento de créditos extraconcursais ou de créditos que preferem ao tributário.
- III- São pessoalmente responsáveis pelos créditos correspondentes a obrigações tributárias resultantes de atos praticados com excesso de poderes ou infração de lei, contrato social ou estatutos os mandatários, prepostos e empregados.

Segundo O Código Tributário Nacional, é verdade o que se afirma em:

- a) I.
- b) I e III.
- c) II
- d) II e III
- e) I e II.

39ª QUESTÃO

Determinado Município, em 11 de dezembro de 2018, alterou, por Decreto, a alíquota do IPTU, nos limites estabelecidos pelo Estatuto da cidade – Lei n.º 10.257, de 10 de julho de 2001. Dessa forma:

- a) O IPTU com a nova alíquota só poderia ter sido cobrado quarenta e cinco dias depois da publicação do Decreto.
- b) Decreto não pode alterar alíquota do IPTU.
- c) O IPTU com a nova alíquota só poderia ter sido cobrado noventa dias depois da publicação do Decreto.
- d) O IPTU com a nova alíquota só poderia ter sido cobrado desde a data da publicação do decreto.
- e) O IPTU com a nova alíquota só poderia ter sido cobrado a partir de 1 de janeiro de 2019.

40ª QUESTÃO

No regime do Simples Nacional, instituído pela Lei complementar n.º 123, de 14 de dezembro 2006, as receitas oriundas da locação de bens móveis são tributadas na forma do anexo

- a) IV, excluindo-se a parte relativa ao ICMS.
- b) II da referida Lei, parcela relativa ao Imposto sobre serviços de qualquer natureza-ISS.
- c) I, parcela relativa ao Imposto sobre serviços de qualquer natureza-ISS.
- d) III da referida Lei, excluindo-se a parcela relativa ao Imposto sobre serviços de qualquer natureza-ISS.
- e) V, parcela relativa ao Imposto sobre serviços de qualquer natureza-ISS.



Universidade Estadual da Paraíba